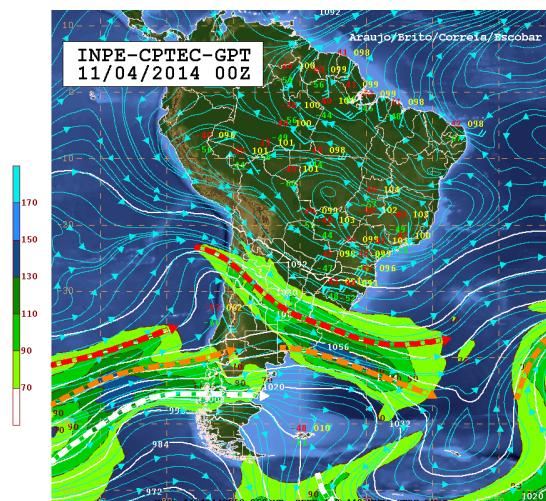


Análise Sinótica

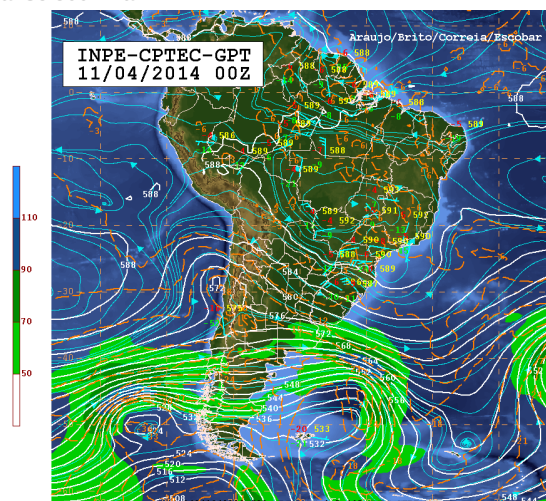
11 Abril 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



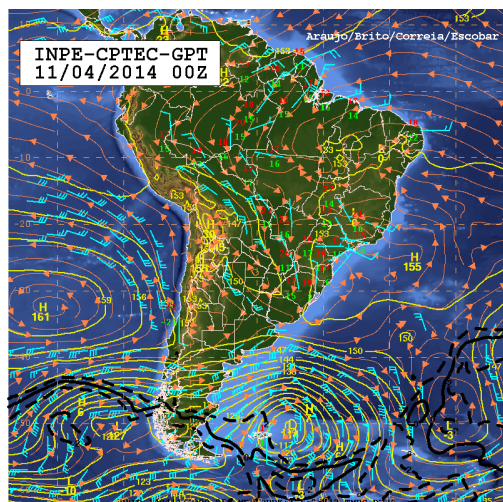
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 11/04 ainda verifica-se sobre o Brasil, o predomínio da circulação anticiclônica com centro em torno de 15°S/66°W. Este sistema reflete-se nos demais níveis da atmosfera, caracterizando-se em consequência como dinâmico. A leste deste sistema nota-se um cavado sobre o Atlântico. A borda norte do anticiclone junto a este cavado determina um fluxo difluente em parte das Regiões Norte e Nordeste do Brasil. A divergência resultante deste padrão de circulação em altitude ajuda a concentrar a nebulosidade mais significativa sobre o leste do Norte e oeste do Nordeste do Brasil (vide imagem de satélite). O ramo norte do Jato Polar (JPN) e o Jato Subtropical (JST) passando sobre o Uruguai e Buenos Aires (Argentina). Uma ampla crista se estende da Alta dinâmica, passando por SP. Um cavado frontal atua a leste de 30°W tem associado à presença do JST. Outro cavado é observado desde o Pacífico, em torno de 22°S/80°W, até o Atlântico, passando pelo centro da Argentina.

Análise 500 hPa



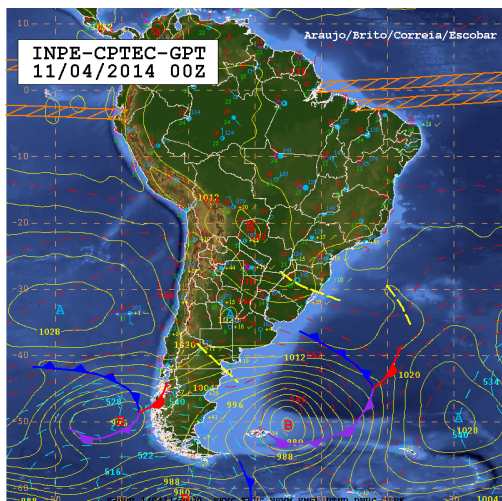
Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa nota-se o predomínio de um anticiclone dinâmico com seu centro localizado aproximadamente em 17°S/51°W. A temperatura observada no seu centro é de aproximadamente -6°C, valor relativamente alto para esta época do ano. Desse centro se estende uma crista em direção ao sudeste do país, cuja subsidência associada comprime o ar, aquecendo-o, e inibindo a formação de nebulosidade em parte da área entre o MS e SP. A leste deste sistema de alta pressão nota-se um cavado no Atlântico, onde o domínio ciclônico e bastante amplo. Um Vórtice Ciclônico (VC) ultrapassou os Andes em dias anteriores e agora tem seu núcleo de 5320 mgp centrado em torno de 50°S e 55°W, sobre o Atlântico Sul. Esse VC provoca advecção de vorticidade ciclônica em sua vanguarda. Na imagem de satélite é possível observar bastante nebulosidade convectiva em sua vanguarda. Um cavado atua no Pacífico na altura de 71°W, com direção de noroeste-sudeste, que também se estende sobre o centro da Argentina.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 11/04 nota-se um centro ciclônico de 1140 mgp localizado sobre o oceano Atlântico, o qual é resultante do aprofundamento do Vórtice Ciclônico em níveis médio (VC) para baixos níveis. Esse sistema é raro, ou seja, é atípico, principalmente para esta época do ano. Uma circulação anticiclônica atua no centro-norte da Argentina. Um centro de baixa pressão é observado no norte da Argentina. Os ventos de norte estão fortes entre a Bolívia e o Paraguai, os quais advectam ar quente e úmido de latitudes baixas para latitudes médias, caracterizando um Jato de Baixos Níveis (JBN). A intensidade dos ventos neste nível é de aproximadamente 35 kt. A interação do JBN com o cavado gera convergência de umidade no RS e, por isso, provocam forte instabilidade nesse Estado. No Pacífico, próximo a 32°S, nota-se um anticiclone, reflexo da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS). No Atlântico a Alta Subtropical não tem um centro definido, entretanto uma circulação anticiclônica atua no Atlântico e a leste de 45°W.

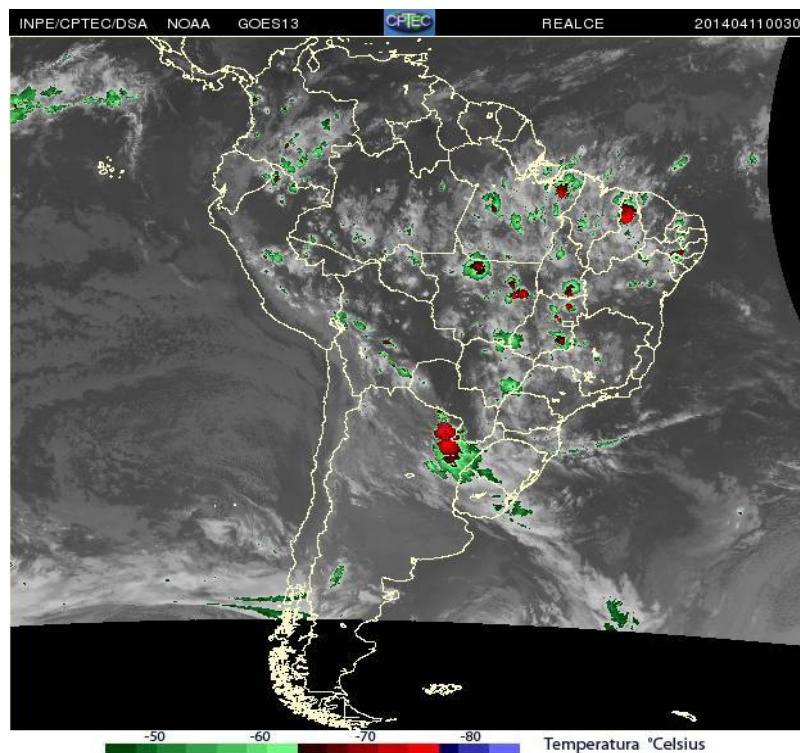
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (11/04) nota-se a presença de uma área de baixa pressão com valor de 1008 hPa sobre o norte do Paraguai e associado a ela há um cavado que passa pelo RS e Atlântico adjacente. No Atlântico observa-se uma onda frontal que tem ciclone de 976 hPa em oclusão por volta de 50°S/55°W e com ramo frio atuando na altura da Bacia do Prata. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 10°W, fora do domínio desta figura. Um anticiclone migratório de 1028 hPa está posicionado em torno de 49°S/29°W. No Pacífico há um sistema frontal com ciclone de 996 hPa centrado em aproximadamente 50°S/81°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1028 hPa por volta de 34°S/89°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) se mantém com dois ramos no Pacífico e no Atlântico. No Pacífico seu ramo mais a norte oscila 05°N/08°N e seu ramo mais a sul oscila entre 02°S/04°S. No Atlântico o ramo mais a norte oscila entre 0°/03°N e o ramo mais a sul por volta de 01°N/03°N.

Satélite

11 April 2014 - 00Z





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Hoje (sexta-feira, 11/04), uma onda frontal se formará entre o Paraguai e o RS e aumentará a instabilidade nesse Estado, com formação de uma frente fria no fim do dia. Com isso deverá chover forte entre o RS e o Paraguai, além das Províncias de Corrientes e Misiones na Argentina. Em algumas localidades o acumulado de chuva deverá ser significativo. Nas outras áreas do Sul, haverá pancadas de chuva localmente forte, que também ocorrerão de forma mais isolada no interior de SP, oeste de MG, MS e GO. Até o fim desse dia uma frente fria atuará no sul de Buenos Aires, resultado da entrada de uma nova onda na média troposfera vinda do Pacífico. Na Região Nordeste, incluindo o sertão, e na faixa norte e nordeste do PA e AP a instabilidade deverá ser intensificada pela atuação da banda dupla da ZCIT que proporcionará condição de tempo severo sobre estas áreas, inclusive no semi-árido nordestino essa condição se estenderá nos próximos sete dias (11 a 15/04), também atingindo áreas do norte e nordeste da BA. Entretanto, entre o litoral norte da BA e RN haverá intensificação dos ventos de sudeste, trazendo mais umidade para esta área, e juntamente com um cavado em 500 hPa, deverão contribuir para chuva localmente forte entre o litoral norte da BA e PE até o início da próxima semana.

No sábado (12/04), haverá chuva forte com possibilidade de acumulados significativos entre o norte, leste e nordeste do RS (incluindo o litoral norte) e o centro-sul e sudoeste do PR, devido à presença de uma frente fria, resultado da formação de uma onda frontal no RS, sendo que esta frente fria estará no fim do dia entre o litoral de SC, sudoeste do PR e noroeste de MS. O ciclone extratropical estará no Atlântico e a leste de 50°W, o qual estará embebido numa ampla área de circulação ciclônica em superfície no Atlântico sudoeste. Além disso, a frente fria do dia anterior atuante em Buenos Aires estará embebida em outro ciclone extratropical, cujo centro no fim do dia estará localizado sobre o oceano a leste da Argentina.

No domingo (13/04) a frente fria tenderá a avançar para o centro-sul de SP e, com isso, toda a umidade estará bastante elevada, gerando forte advecção ciclônica para esta área e também para o leste e litoral do PR e nordeste e litoral norte de SC. Por isso, nessa área o tempo será de chuva e com chance para acumulados significativos em 24h, que poderão ultrapassar a 60 mm, principalmente no litoral sul e Vale do Ribeira em SP. Como consequência do avanço da frente fria nesse dia, também haverá a formação da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU), que deverá permanecer entre o Norte e o Sudeste do Brasil até a terça-feira (15/04). Assim, esse sistema deverá produzir bastante nebulosidade e convecção sobre o centro-sul e norte do Brasil.

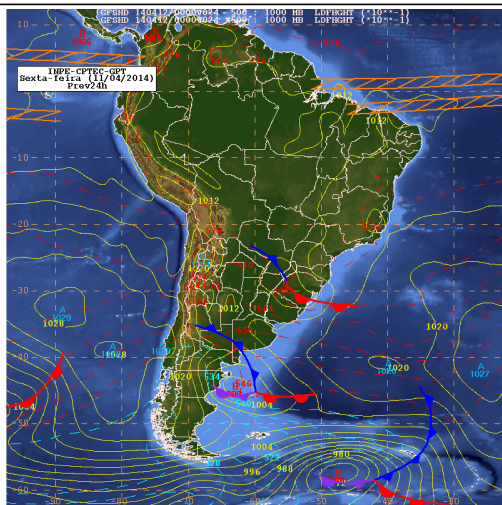
Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda



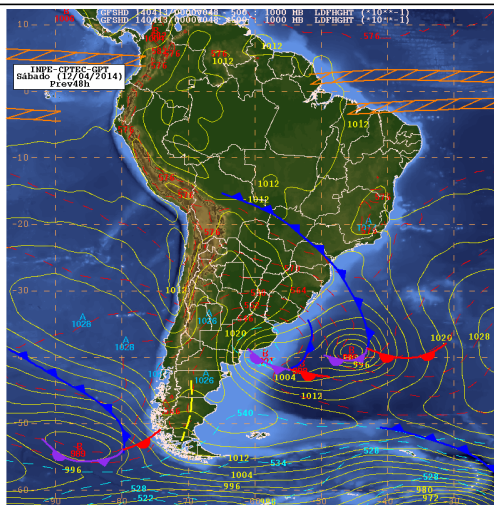
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

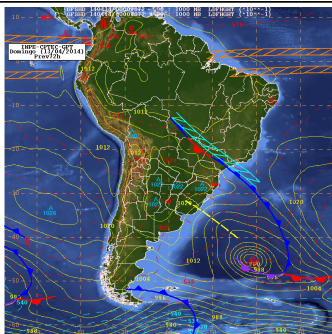


48 horas

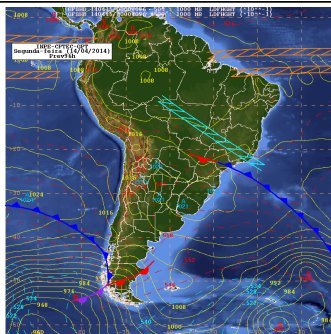


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

